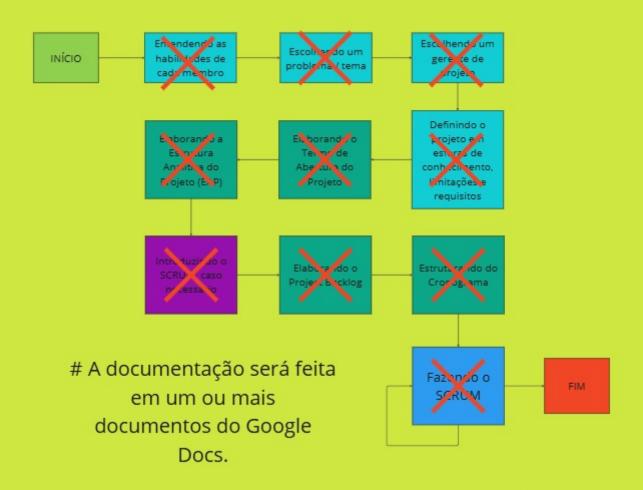
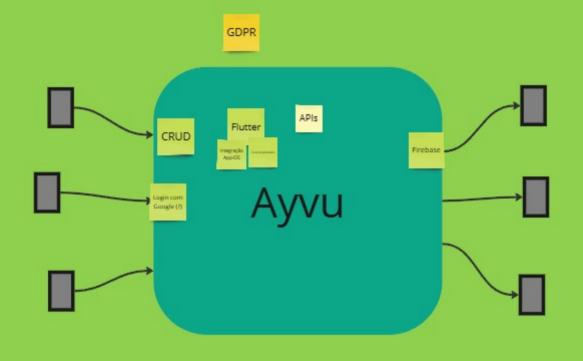
https://miro.com/app/board/uXjVLUwCZWU=/

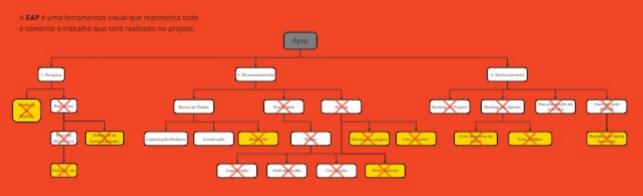
Participação

Comunicação

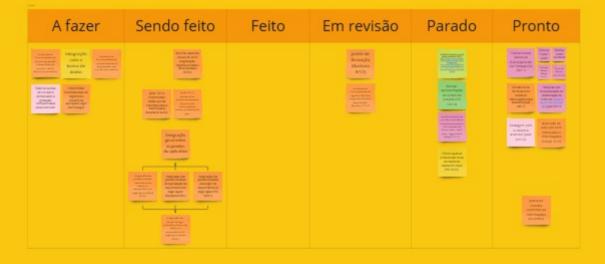
Compromisso com os prazos e os resultados







O Linguajar Carioca: "Nosso trabalho não é para a geração atual; daqui a cem anos, os estudiosos encontrarão nele uma fotografia do estado da língua e neste ponto serão mais felizes que nós, que nada encontramos do falar de 1822" – Antenor Nascentes, 1922 "Através da língua que falamos ressoam as vozes dos povos que já morreram" – Vassilis Alexakis



Xxx Projeto Ayvu xxX



Em 20/02 (0) aulas restantes e (0) semanas restantes



O TAP é um documento que autoriza de maneira formal a existência de um projeto e fornece ao gerente do projeto a autoridade e limites que ele necessita para aplicar, movimentar e gerenciar os recursos organizacionais relativos ao mesmo.

Descrição: Ferramentas que consistem em coleta de dados de linguagem por meio de áudios, e uma referência geográfica de onde a pessoa adquiriu um sotaque particular. Disponíveis por meio de um aplicativo de celular, que viabiliza, para pessoas leigas na área de tecnologia, acessar e usar esses utilitários. Além de um repositório online com os utilitários em si.

Justificativa: O motivo para esse projeto existir é auxiliar os trabalhos de pessoas que atuam em pesquisa e desenvolvimento de projetos voltados para a área de linguagem, por meio de um conjunto de softwares utilitários com o fito de: coletar, catalogar, tornar acessível e georreferenciar dados. Fora isso, foi identificada a a necessidade de documentação de línguas vulneráveis, como línguas indígenas e angolanas.

Premissas:

- O usuário tem acesso a um telefone celular.
- O usuário tem alguma noção de inglês ou outra língua mais corriqueira para utilizar a plataforma corretamente.
- O usuário, em algum momento, tem acesso a internet.
- O projeto não tem fins lucrativos.

Requisitos:

- O App precisará ser capaz de acessar sensores do celular
- O App não deverá depender da internet para recolher certos dados
- App deve ter várias opções de linguas

Escopo: Configura trabalho desse projeto: Testagem unitária e das funcionalidades

Teste unitário Teste de integração Testes Manuais Não Escopo: Não será trabalho desse projeto:

- Marketing da plataforma.
- Design da plataforma.
- Testagem complexa da plataforma.
- Patenteamento da plataforma.
- Elaboração de um site para a plataforma fora o GitHub.

Resumo reunião de definição de requisitos:

Stakeholder Ana Paula: Professora da Universidade de Ovs (?), na Dinamarca, com formação em linguistica (mestrado e doutorado) pela UnB. Trabalha com movimentação linguistica, construção de bancos de dados de linguas e documentação de linguas vulneráveis, como linguas indígenas e angolanas. Tem experiência em trabalho de campo na comunidade quilombola Calunga, estudando variações linguísticas.

1. Principais dores dos pesquisadores de linguagens:

- a. Geolocalização: É crucial para entender o contexto da conversa registrada.
- b. Condições para coleta de dados: Precisam ser claras (situação da conversa, formulário pós-gravação, consentimento).
- c. Uso offline: O aplicativo deve funcionar sem internet, já que nem sempre há conexão estável em locais. remotos.
- d. Segurança de dados: Garantir a criptografia e o armazenamento seguro das informações, respeitando regras como o GDPR.
- e. Curadoria e anonimização: Os dados devem ser curados e as pessoas anonimizadas.
- Faradoxo do investigador: A presença de pesquisadores pode alterar a forma de fala dos participantes, então a coleta por moradores locais é uma solução viável.
- g. Lacunas de dados: Existe a necessidade de obter uma quantidade significativa de dados linguisticos de alta qualidade
- h. Conexão com universidades: O banco de dados deve ser acessível a outras universidades e
- i. Nas palavras de Ana Paula: "A principal dor que podemos resolver é que não conseguimos estar em todos os lugares em que iremos coletar dados. As pessoas que estão nas comunidades que tenham celulares podem utilizar o App para coletar gravações onde os linguistas não podem ir.

2. Soluções já existentes:

- a. Plataformas Similares:
 - i. Aikuma (Difficil instalação)
 - ii. LinguaLibre (Aparentemente exclusivo para web, não funcionando offline. Gravação de poucas palayras por vez)
 - iii. NURC (Apenas um banco de dados. Não há acesso a nenhuma gravação por erro no servidor) iv. ELAN (Não mobile e focado na transcrição manual do texto)
- b. Plataformas Relacionadas: APICS, WALS e E-WAVE são mais focados em dados estruturais (morfossintáticos e fonológicos) e não em coleta de áudios.
 - i. SayMore
 - ii. PRAAT
 - iii. APICS
 - iv. WALS
 - v. E-WAV
- c. Tipos de dados: Estruturas sintáticas, morfológicas, e fonéticas são abordadas, mas foltom soluções completos para a documentação de contextos linguisticos variados.

3. Essenciais para a nova plataforma:

- a. Geolocalização, data e hora: Informações fundamentais.
- b. Funcionalidade offline: Para coleta sem conexão com a internet.
- c. Cadastro e controle de acesso: Possibilidade de login com Google e uma chave de acesso liberada por pesquisadores. Além de checklists de consentimento cadastrais.
- d. Qualidade da gravação: Deve ser clara e incluir o contexto da conversa.
- 4. Perguntas remanescentes: Como lidar com ruídos na gravação?

Quem são as partes interessadas nesse projeto? Nossos stackholders, Quais reais necessidades de Quais as expectativa dessas partes?

são pesquisadores de outras Universidades e potencial na Angola